



## **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA (PROA) NA GRADUAÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**Renato Barbosa Sampaio** – renatobsampaio@gmail.com  
**Mariana Rodas Ferreira de Almeida** – marianarodasfa@gmail.com  
**José Roberto Tenório Filho** – jr.roberto@hotmail.com  
**Laíssa Mayra Araújo Padilha de Holanda** – laissaholanda@gmail.com  
**Nathália Pontes Amorim** – nathaliap.amorim@gmail.com  
**Francisco Patrick Araujo Almeida** – patrick@lccv.ufal.br

UFAL, CTEC , Engenharia Civil  
Campus A. C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n,  
Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57072-970

**Resumo:** *O Programa de Orientação Acadêmica (PROA) foi criado em 1999 e é uma atividade vinculada ao Colegiado do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas. Durante o primeiro semestre, os alunos participam do Programa de Orientação Acadêmica, o qual abrange diversas atividades que buscam motivá-los e ajudá-los a ter um bom desempenho acadêmico. Nessa etapa é designado um tutor, sendo este um professor do Curso de Engenharia Civil da UFAL, para cada grupo de alunos, o qual passa a orientá-los e acompanhá-los mais diretamente, procurando detectar e corrigir eventuais problemas e dificuldades. O Programa é realizado a cada semestre com os alunos que ingressam no Curso de Engenharia Civil e tem como ambiente de desenvolvimento a disciplina de Introdução à Engenharia. O presente trabalho propõe avaliar a influência do PROA na graduação do aluno ingressante e se o Programa está cumprindo os seus objetivos específicos. Para viabilizar tal estudo, foram feitos questionários com perguntas relativas ao PROA abordando o Programa em si, o tutor e a relação com a disciplina de Metodologia Científica. O alvo dos questionários foram os alunos do 1º ao 4º período do Curso de Engenharia, já que estes passaram pelo PROA mais recentemente, totalizando 74 questionários. Os dados foram tratados e dispostos em gráficos e foi realizada uma avaliação geral do Programa de Orientação Acadêmica.*

**Palavras-chave:** *Programa de Orientação Acadêmica, Alunos Ingressantes, Engenharia Civil, Avaliação.*

Realização:

 **ABENGE**

Organização:



**O ENGENHEIRO  
PROFESSOR E O  
DESAFIO DE EDUCAR**



## 1. INTRODUÇÃO

A Orientação Acadêmica tem por objetivo auxiliar os alunos da graduação em aspectos gerais através de um professor. Segundo SALGADO e SOLLERO (2001), os docentes que se interessam por essa área mostram que pretendem compreender o funcionamento do curso e passam a trocar experiências entre si e com os discentes orientados.

Ainda de acordo com SALGADO e SOLLERO (2001), no início do curso a orientação se torna determinante. Influenciando no desempenho dos alunos, na integração com a Instituição e na realidade e vivência do que é o curso. Já no final do curso, os alunos veteranos necessitam de uma orientação para fazer o trabalho de conclusão de curso (TCC) exigido por muitas Universidades para o término da graduação. O papel do orientador é incentivar o seu orientado, através de um vínculo previamente formado, a fazer o TCC de forma prazerosa e de aprendizagem, sem se tornar apenas uma obrigação. Com isso, o orientador faz parte de forma efetiva da formação do seu orientado.

No curso de graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas, os alunos ingressantes participam de um Programa denominado PROA: Programa de Orientação Acadêmica. De acordo com a Instrução Normativa Nº 05/1999-CCEC, de 25 de maio de 1999, a qual estabelece as normas do PROA, o objetivo geral desse projeto é a busca por uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos através de um processo de acompanhamento e orientação exercido por professores escolhidos, designados Orientadores Acadêmicos.

Já os objetivos imediatos visam proporcionar a integração do discente com a Universidade e com a realidade do curso, proporcionando uma noção da importância das disciplinas básicas para sua formação e para o seguimento na graduação. Além disso, objetiva o auxílio na postura que o ingressante deve assumir, a redução no índice de reprovação e a ajuda na melhoria da qualidade do curso.

Os denominados Orientadores Acadêmicos ou Tutores são professores do curso de Engenharia Civil, mas que, preferencialmente, não façam parte do corpo docente do primeiro período. Os mesmos devem ter disponibilidade de horário e motivação pelo trabalho acadêmico. Após a constatação dessas características o Colegiado escolhe os orientadores, caso eles não correspondam às expectativas frente às atividades designadas ou queiram se afastar, o Colegiado deve trocá-los.

Em 1999, os grupos eram compostos de no máximo 10 alunos, e só poderia ser alterado por ordem do Colegiado. Atualmente, cada tutor orienta grupos de, em média, 4 alunos, os quais são determinados pelo professor da disciplina Introdução à Engenharia, o qual fica responsável pela coordenação do Programa perante os discente e se torna o porta voz entre os alunos e os colegiados, sobre eventuais falhas do tutor para com os orientados. Além da disciplina de Introdução à Engenharia, o projeto também participa da disciplina de Metodologia Científica da seguinte forma: o tutor sugere um tema para elaboração de um artigo para tal disciplina.

Na Instrução Normativa citada existe também um plano de procedimentos da orientação acadêmica para orientar os novos tutores. Já que fica evidente que o desempenho do Programa depende, principalmente, do empenho do orientador e da uniformidade das atividades, fazendo com que o PROA atinja os alunos de forma igualitária e procurando evitar iniciativas isoladas mal sucedidas.



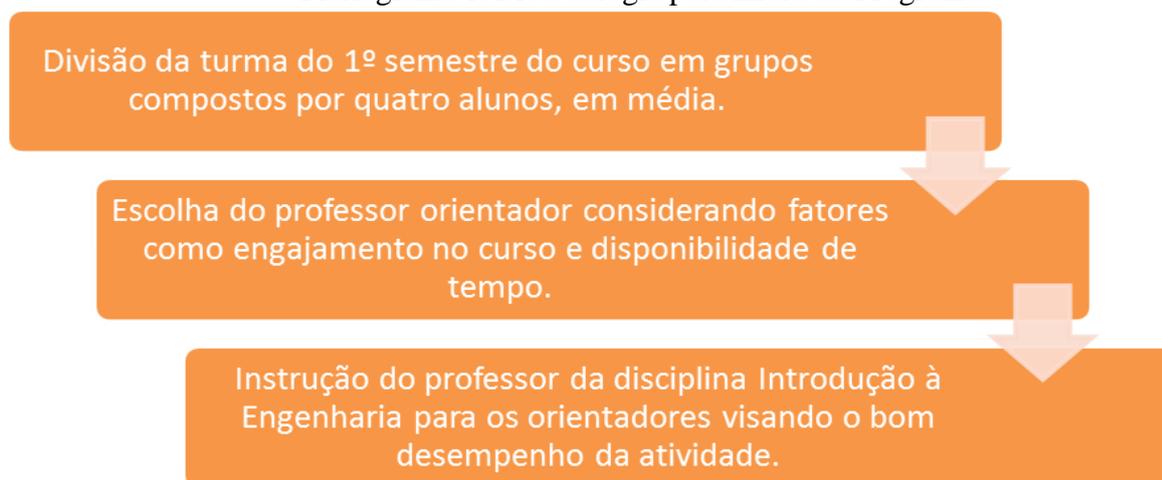
Desta forma, o presente trabalho foi desenvolvido para verificar se os objetivos do PROA estão sendo cumpridos, se realmente atende os alunos uniformemente e avaliar qual é a influência do Programa de Orientação Acadêmica na graduação dos alunos ingressantes no Curso de Engenharia Civil.

## 2. METODOLOGIA

O objetivo principal do PROA é acompanhar o aluno – recém-ingresso na Universidade – durante seu primeiro semestre de curso, guiando-o a fim de auxiliar na sua adaptação. Tal acompanhamento é fornecido por um professor que compõe o corpo docente do curso de Engenharia Civil da UFPA. Além disso, é necessário que o mesmo demonstre interesse na melhoria do curso e que tenha tempo disponível para que a atividade seja realizada da melhor forma possível.

No fluxograma abaixo, pode-se identificar as etapas necessárias durante o PROA.

Fluxograma 1: Metodologia para início do Programa



Devido ao fato de o Programa existir desde 1999 e nunca ter havido uma análise de seu funcionamento, torna-se necessário uma avaliação geral de como a atividade vem sendo desenvolvida, da opinião dos alunos que participam e dos que já participaram. No presente trabalho, a metodologia consiste na elaboração de um questionário, o qual abrange perguntas referentes ao tutor, à influência na adaptação ao curso em geral e ao ambiente universitário e à influência sobre a disciplina Metodologia Científica.



**Questionário de Avaliação do PROA pelo Corpo Discente do Curso de Engenharia Civil**

Período: \_\_\_\_\_

**Sobre o PROA**

1. Você participou do Programa de Orientação Acadêmica (PROA) ao ingressar na Universidade? Se sim, quem foi o seu tutor? ( )Sim ( )Não Tutor: \_\_\_\_\_
2. O Programa de Orientação Acadêmica (PROA) lhe proporcionou uma melhor adaptação ao curso e ao ambiente universitário? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
3. Você acha que o PROA colabora com a melhoria da qualidade do curso? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
4. Você acha que o PROA lhe ajudou a conhecer melhor as instalações da Universidade, incluindo o CTEC? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não  
Você acha que o PROA tem como objetivo detectar eventuais deficiências acadêmicas dos discentes e ajudar a corrigi-las, assim como conscientizá-los da importância das disciplinas básicas para formação e para compreensão dos conteúdos das disciplinas profissionalizantes? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
5. Quais são as suas sugestões e críticas para que o Programa de Orientação Acadêmica (PROA) seja aprimorado?

**Sobre o Tutor**

1. O tutor do seu grupo mostrou-se interessado na atividade? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
2. Você achou satisfatório o grau de envolvimento e receptividade do seu tutor na realização deste trabalho? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
3. Você acha que o seu tutor foi restrito aos conhecimentos da área de atuação dele e poderia abordar assuntos das demais áreas da Engenharia Civil? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
4. Quais assuntos eram abordados durante as reuniões?  

Iniciação Científica ( )	Disciplinas da Graduação ( )	Vida Acadêmica e Profissional do próprio Tutor ( )
Iniciação Tecnológica ( )	Professores da Graduação ( )	Motivação e Incentivo ( )
Extensão ( )	Pós-graduação ( )	Outras: _____
Ensino ( )	Oportunidades ao se formar ( )	_____
Programas disponíveis na Universidade ( )	Áreas de atuação de um Engenheiro Civil ( )	
Mobilidade Acadêmica ( )		
5. Na sua opinião, uma aproximação com seu tutor logo no início do curso, lhe ajudou/ajudaria no esclarecimento de dúvidas como: obtenção de bolsa, mobilidade acadêmica, disciplinas, etc.? Se sim, em que ponto mais contribuiu?

**Relação Com A Disciplina Metodologia Científica**

1. Você considera que o Programa de Orientação Acadêmica (PROA) foi uma oportunidade de Iniciação Científica? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
2. Você acha que o Programa de Orientação Acadêmica (PROA) lhe proporcionou conhecimentos para a elaboração de uma pesquisa científica? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
3. A disciplina Metodologia Científica lhe proporcionou conhecimentos que foram utilizados para a realização do artigo final do Programa de Orientação Acadêmica (PROA)? ( )Sim ( )Um Pouco ( )Não
4. Você acha que algo poderia ser melhorado na disciplina Metodologia Científica, diante do que lhe foi necessário para a elaboração do artigo final do PROA? Justifique.

Figura 1: Modelo de questionário utilizado para obtenção dos resultados

O questionário apresentado na Figura 1 foi aplicado aos alunos do curso matriculados desde o primeiro até o quarto semestre que participaram da atividade, selecionados por terem sido os mais recentes participantes do PROA, considerando-os mais aptos a responder.

Foram analisados 74 questionários e os dados foram tratados e dispostos em gráficos, enquanto que os dados subjetivos foram avaliados a fim de expor, claramente, o impacto causado pelo Programa na vida acadêmica do aluno, e o que precisa ser melhorado, através das sugestões e críticas. Além disso, foi feita uma avaliação generalizada da atividade, visando aprimorá-la cada vez mais.



### 3. RESULTADOS

Os resultados foram obtidos através de 74 respostas aos formulários de pesquisa enviados aos alunos. Tais resultados estão expostos nesta seção, dispostos de acordo com o assunto abordado e a ordem das perguntas realizadas.

#### 3.1 Sobre o Programa

Foi questionado aos alunos sobre sua participação no Programa ao ingressarem na Universidade. Dos 74 alunos entrevistados, todos confirmaram participação no Programa de Orientação Acadêmica.

Indagados sobre a influência do Programa em sua adaptação ao curso e ao ambiente universitário, a maioria considerou que há alguma. Apenas uma pequena parcela afirmou não verificar tal influência. Ver Figura 2.

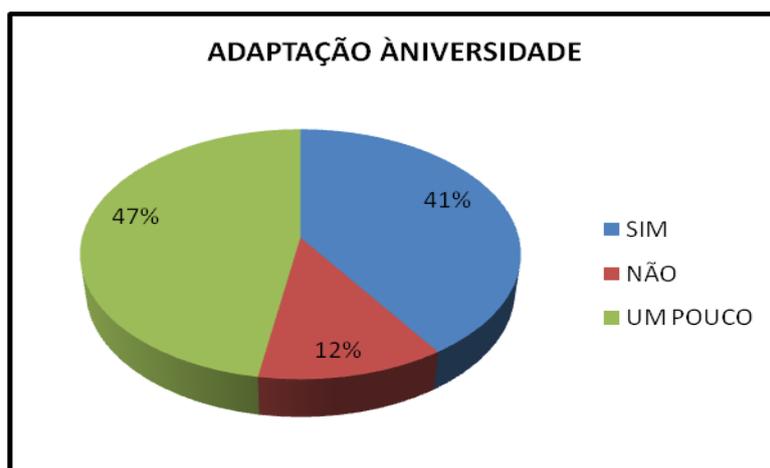


Figura 2: Adaptação à Universidade.

Nesta questão considerou-se a colaboração do Programa na melhoria da qualidade do curso. A maioria confirmou que há grande ou alguma colaboração. Ver Figura 3.

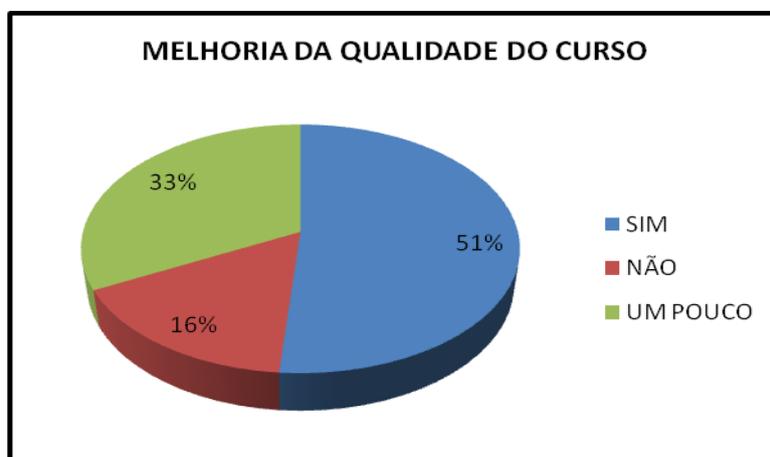


Figura 3: Melhoria da qualidade do curso.



Questionou-se se de alguma forma, o Programa contribui para que o aluno obtenha um maior conhecimento sobre as instalações físicas da Universidade. A maioria confirmou que há alguma colaboração. Embora uma parcela significativa afirme o contrário. Ver Figura 4.

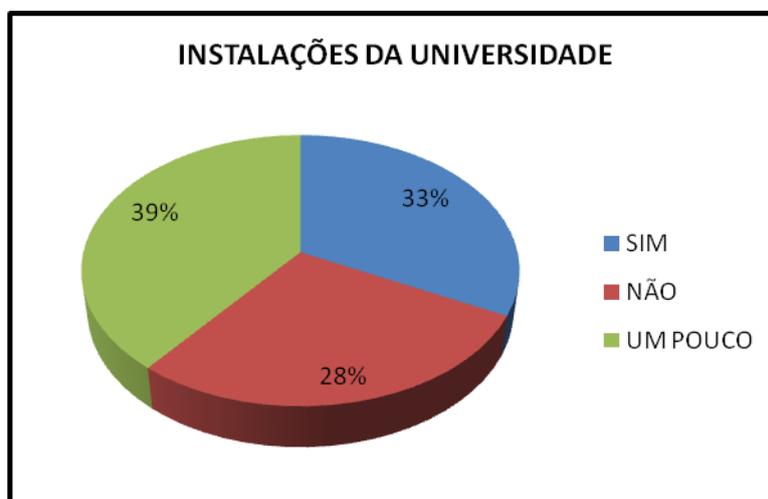


Figura 4: Instalações da Universidade.

Com relação à contribuição do Programa para a identificação e correção de alguma deficiência por parte dos discentes, a maioria respondeu de forma positiva, afirmando haver alguma ou pouca contribuição. Apenas uma pequena parcela afirmou pensar o contrário, Figura 5.

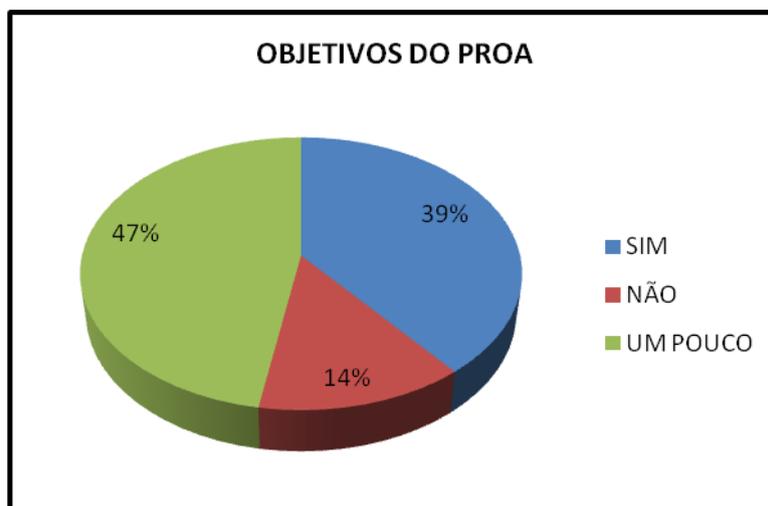


Figura 5: Objetivos do PROA.

Foram solicitadas sugestões e críticas para que o aperfeiçoamento do Programa. Dentre as principais respostas, os discentes destacam a obrigatoriedade de participação no Programa; a dificuldade no contato com os tutores, a pouca disponibilidade dos mesmos para encontros do Programa e a falta de um padrão a ser seguido por eles nas reuniões.



### 3.2 Sobre o Tutor

A respeito do interesse demonstrado do tutor na atividade e reuniões, constatou-se um empenho considerável dos tutores, segundo os entrevistados, com apenas uma pequena parcela julgando-o insuficiente. Ver Figura 6.

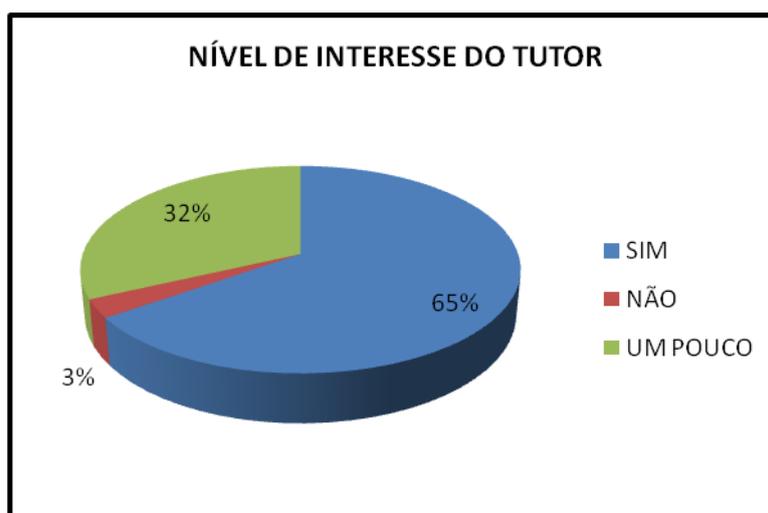


Figura 6: Nível de interesse do tutor.

O nível de envolvimento e receptividade do tutor durante o Programa foi abordado neste item. A opinião dos alunos demonstrou que a maioria dos tutores tem um envolvimento satisfatório. Embora uma parcela considerável o julgue pouco efetivo ou insuficiente, Figura 7.

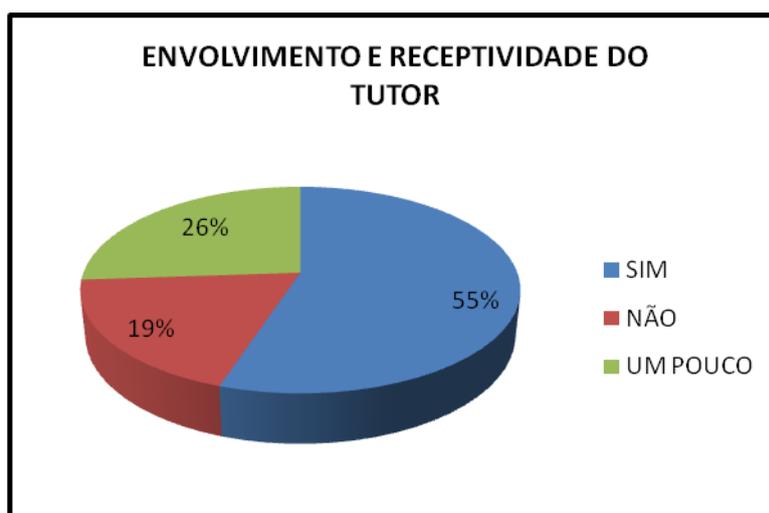


Figura 7: Envolvimento e receptividade do tutor.

Foi questionado quanto aos tópicos discutidos nas reuniões e se houve enfoque apenas nas áreas de conhecimento do tutor. Em parte, afirmou-se que existiu uma diversidade na temática abordada, mas uma parcela significativa considerou os assuntos abordados pouco ou bastante restritos. Tal fato pode ser visualizado na Figura 8.

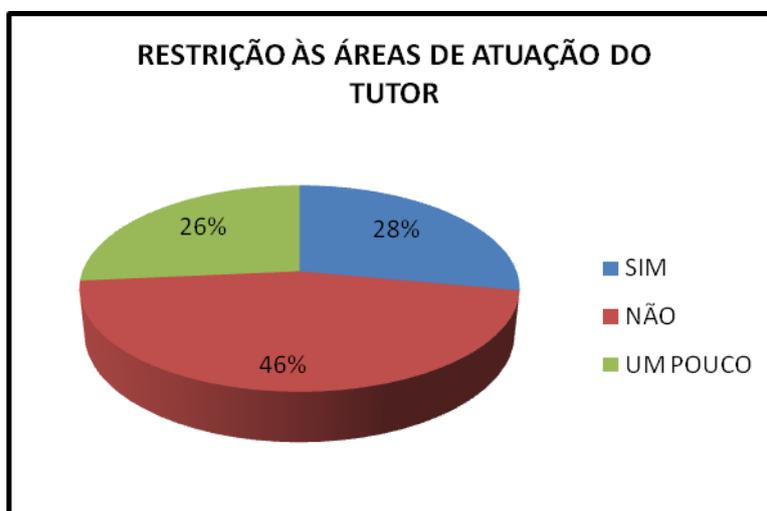


Figura 8: Restrição às áreas de atuação do tutor.

Identificaram-se os assuntos abordados durante as reuniões do tutor com os alunos, apresentando com mais frequência de respostas os tópicos: iniciação científica, ensino, programas na universidade, motivação e incentivo e disciplinas da graduação. Ver Figura 9.

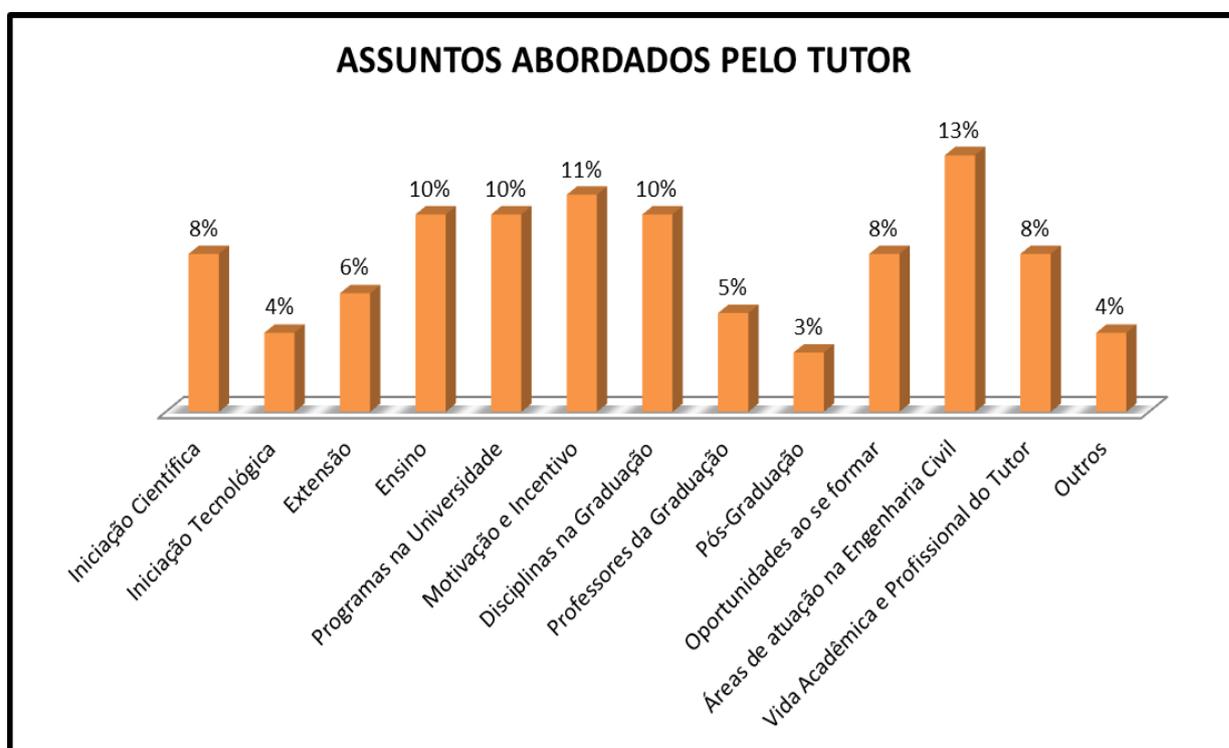


Figura 9: Assuntos abordados pelo tutor.



### 3.3 Relação do Programa com a disciplina Metodologia Científica

Avaliando o Programa como uma oportunidade de iniciação científica, a maioria o faz de forma positiva. Por outro lado, uma quantidade considerável de candidatos não avalia o Programa de tal forma. Tal fato pode ser visualizado na Figura 10.

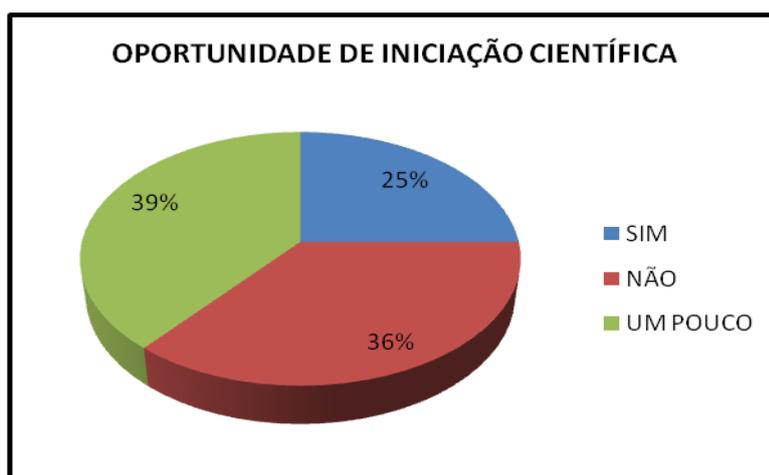


Figura 10: Oportunidade de iniciação científica.

Questionados se o Programa proporcionou conhecimentos para a elaboração de uma pesquisa científica, assim como no item anterior, a maioria avalia a situação de forma positiva, embora uma parcela considerável avalie que neste sentido o Programa pouco ou de nenhuma forma influenciou, Figura 11.

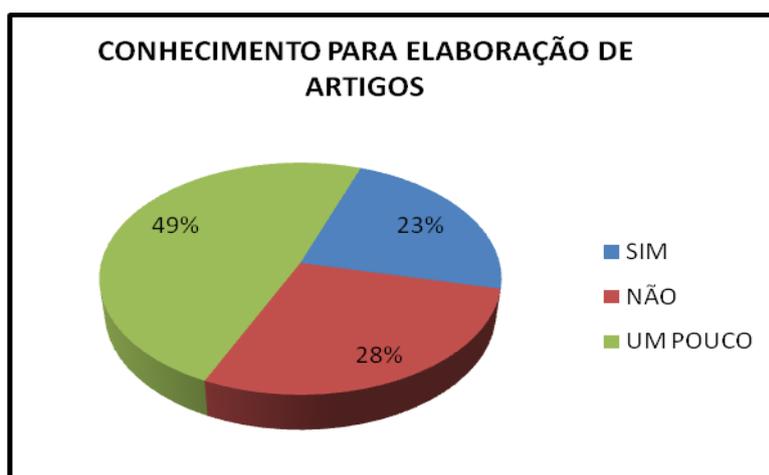


Figura 11: Conhecimentos para a elaboração de artigos.

Considerando o grau de conhecimentos proporcionados pela disciplina para elaboração do artigo final do Programa, a maioria concorda que a disciplina foi bastante importante para tal feito. Tal fato pode ser visualizado na Figura 12.

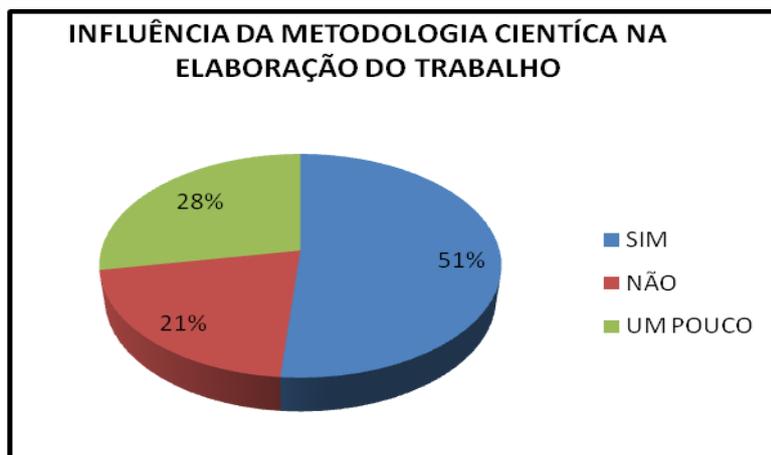


Figura 12: Influência da Metodologia Científica na elaboração do trabalho.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliando a situação geral do Programa é possível observar que, em suma, ele é bem visto pelos alunos ingressantes, sendo avaliado de forma positiva na maioria das indagações. Por outro lado, ao avaliar o comportamento dos professores participantes do Programa, é notável a parcela de alunos que o avalia de forma negativa. Muitos deles citam inclusive, que haja uma maior fiscalização sobre as atividades exercidas pelos professores no Programa e sobre sua frequência de participação, uma vez que, de acordo com o citado nas pesquisas, grande parte dos professores não possui muita disponibilidade para as reuniões com os alunos.

Outro ponto importante e muito citado por eles é a deficiência na aplicação dos padrões organizacionais do Programa, que regem a forma como os professores tutoriam os grupos. Neste ponto, a maioria significativa dos alunos expõe que há divergências nos pontos abordados pelos professores e na metodologia adotada por eles. Tais fatos podem ser utilizados inclusive, para justificar a pequena, mas existente, parcela de alunos que considera os impactos do Programa de forma negativa.

A interdependência entre o Programa de Orientação Acadêmica (PROA) e a disciplina Metodologia Científica apontou uma deficiência sobre o conhecimento da elaboração de artigos científicos. Tal fato decorre da ausência de estudo da disciplina no ensino médio, portanto, são necessárias maiores explicações, um estudo mais efetivo das normas da ABNT, prática de relatórios, mais exercícios, além da compreensão e solicitude por parte do professor. Os alunos ingressantes que não possuem conhecimento anterior no tema poderiam, então, adquirir de forma mais objetiva informações sobre o desenvolvimento de artigos, não apenas para esta finalidade, visto que esta prática é indispensável ao longo da vida acadêmica.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTRUÇÃO NORMATIVA. Nº 05/1999-COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL. Maceió; UFAL, 1999.

SALGADO, M. S.; SOLLERO, M. K. . Orientação acadêmica: um avanço na relação entre a Universidade e o aluno. Anais do III Congresso Ibero Americano de Dirigentes de Ensino de Engenharia. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2001. v. 0. p. 1-5.

### **EVALUATION OF THE INFLUENCE OF ACADEMIC ORIENTATION PROGRAM IN THE GRADUATION OF FRESH STUDENTS IN THE COURSE OF CIVIL ENGINEERING AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS**

**Abstract:** *The Academic Orientation Program was created in 1999. It is an activity associated to the Collegiate of the Civil Engineering Course at Federal University of Alagoas. During the first semester, the students take part into the Program, being included in several activities that aim to motivate and help them to have a good academic performance. At this stage, students are separated in small groups and to each group, a mentor is assigned. This mentor is a professor of the Civil Engineering Course in the University and he (or she) is responsible for guiding and watching the students closely, trying to detect and correct any problems and difficulties from the graduation. The program is conducted each semester with incoming students in the Civil Engineering Course and it is developed in the subject "Introduction to Engineering". The present study proposes to evaluate the influence of the Academic Orientation Program at the graduation of the new students and verify if it has been fulfilling its own specific objectives. To facilitate such study, 74 questionnaires were elaborated regarding to the Academic Orientation Program itself, the tutor and the program relation to the subject of Scientific Methodology. The aim of the questionnaires were students from 1st to 4th period of the Civil Engineering Course, once they have passed through the Academic Orientation Program most recently. The data were processed and arranged in charts, which made possible a general evaluation of Academic Orientation Program.*

**Key-words:** *Academic Orientation Program, Incoming Students, Civil Engineering, Evaluation.*